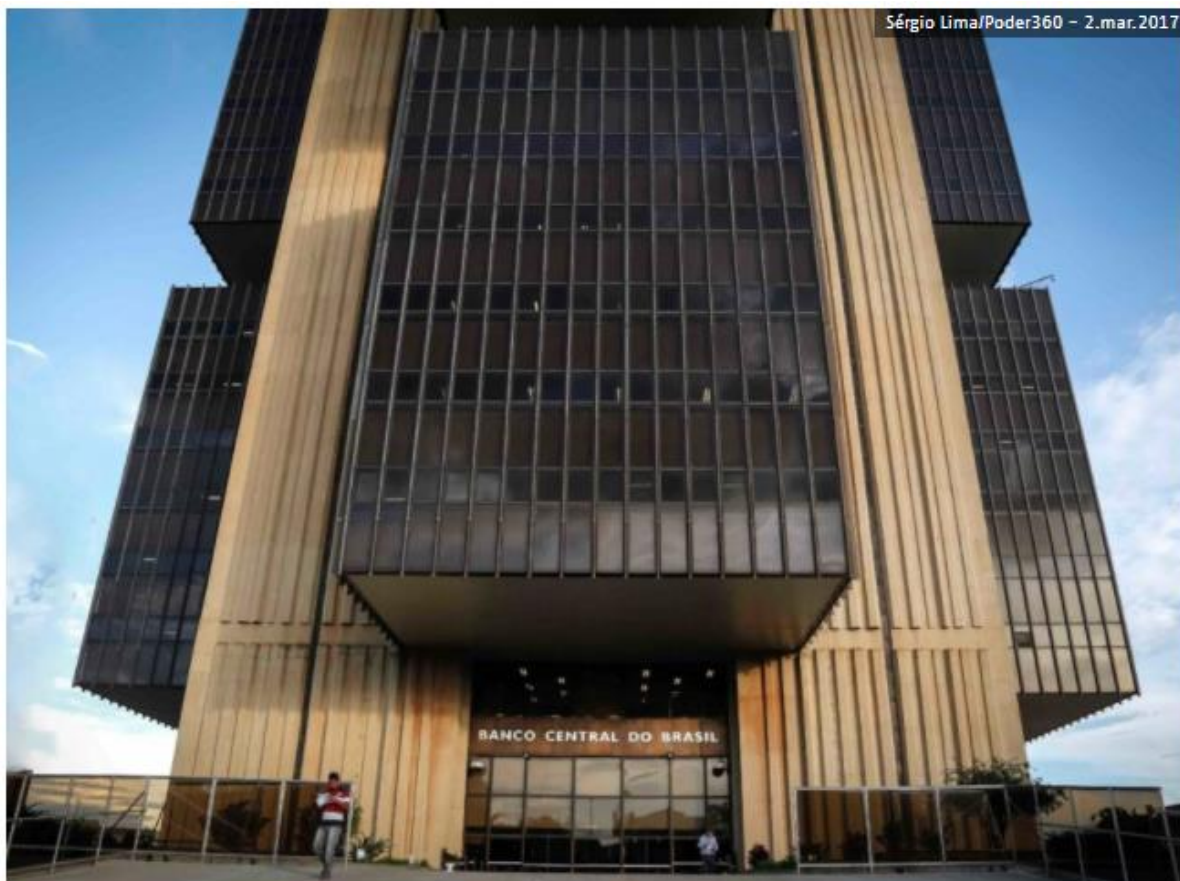


# Prévia do PIB encolhe 0,56% em janeiro, indica BC

*Índice tem 1ª queda em 4 meses*



O Banco Central do Brasil, em Brasília

**FERNANDO PIVETTI**

19.mar.2018 (segunda-feira) - 11h10

O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), considerado uma prévia do PIB (Produto Interno Bruto) do Brasil, caiu 0,56% em janeiro na comparação com dezembro de 2017. Dados dessazonalizados divulgados pelo BC nesta 2ª feira (19.mar) também apontam que, no trimestre encerrado em janeiro, o IBC-Br teve alta de 1,32% ante os três meses imediatamente anteriores.

O resultado preliminar do PIB negativo no 1º mês do ano interrompeu uma sequência de 4 meses de alta observadas no indicador.

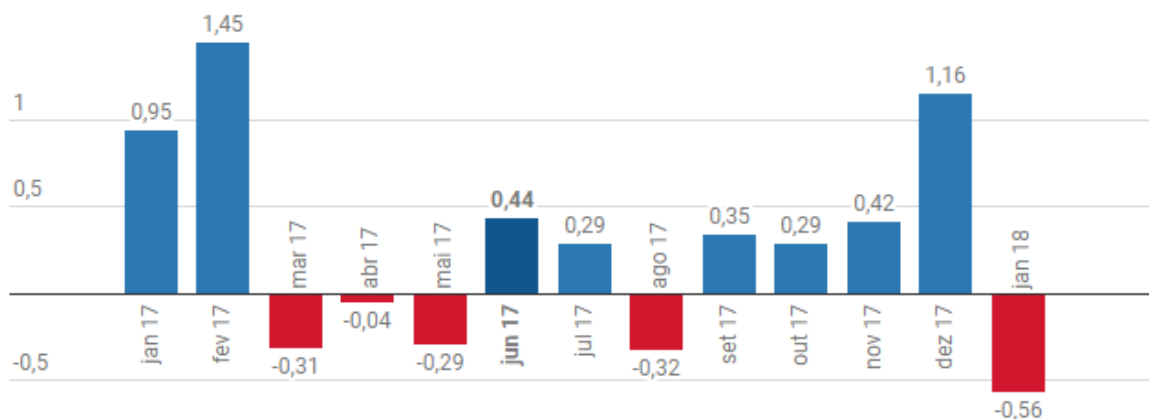
Na comparação com janeiro de 2017, o índice do BC prevê uma alta de 2,97% na atividade em janeiro. Em 12 meses, a expectativa de crescimento é de 1,20%.

Para o **economista-chefe da Austin Rating, Alex Agostini**, os dados vieram em linha com as expectativas do mercado. Segundo ele, a queda mensal representa um ajuste natural da

economia em momentos de retomada da atividade. “É importante observar que a queda de janeiro não configura uma trajetória de baixa.”

## evolução mensal do IBC-Br

em %



fonte: Banco Central  
**PODER360**

Divulgado todos os meses desde 2010, o IBC-Br é uma medida antecedente do crescimento econômico do país. O índice incorpora estimativas para a agropecuária, indústria e setor de serviços, assim como os impostos sobre os produtos. Já o PIB oficial do país é medido pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

O fraco desempenho do IBC-Br no começo de 2018 dá um novo impulso para as expectativas de que o Copom (Comitê de Política Monetária), que se reunirá entre amanhã (20.mar) e 4ª feira (21.mar), faça um novo corte na taxa Selic. Economistas e consultores financeiros ouvidos pelo **Poder360** esperam um novo corte de 0,25 ponto percentual nos juros.

Para **Agostini**, o IBC-Br é um indicador que desperta mais atenção do BC pela sua abrangência, e será importante na hora de decidir sobre juros. “A queda da prévia do PIB não autoriza, entretanto, que o Copom faça um corte para além de 0,25 ponto percentual. Seguimos esperando a nova taxa em 6,5%.”

## FOCUS

O relatório Focus, divulgado hoje pelo BC ([íntegra](#)), apontou que os analistas de mercado esperam uma alta de 2,83% no PIB brasileiro este ano. O valor é inferior à projeção feita na semana anterior, de 2,87%. Os economistas ouvidos pelo BC mantiveram projeção de crescimento de 3% na economia em 2019.